

1. Introdução

O orçamento e as grandes opções do plano para 2024, foi construído seguindo as regras previsionais definidas, assim como, sobre uma base consolidada de equilíbrio das contas do Município.

Tal como nos últimos anos, prevê-se que o ano de 2023, atinga uma execução da receita superior a 80%, demonstrando o rigor com que o orçamento foi construído.

As receitas dos impostos e taxas, foram calculadas tendo por base a média dos últimos 24 meses, com exceção do IMI que sofreu um incremento devido à expectativa de receita por via da majoração dos prédios devolutos e da rubrica das taxas de construção, devido à expectativa do investimento da Sogenave e da 2.ª fase do Loteamento da Verderena. As receitas provenientes da venda de bens e prestação de serviços, por uma questão de prudência, também foram apuradas tendo por base o mesmo princípio, com exceção das receitas provenientes do consumo de água uma vez que, por via do acordo com a Autoridade Tributária, a cobrança de valores em dívida tem aumentado, sendo expectável uma forte recuperação. Foram efetuados pequenos arredondamentos, sem valor significativo, no resultado final.

As transferências provenientes do Orçamento de Estado estão de acordo com o montante apresentado para 2024.

As verbas consideradas no âmbito da descentralização nas áreas da educação, saúde e ação social, têm igual reflexo no lado da despesa.

Globalmente, este montante é de 11.423.399 €.

As transferências de capital, evidenciam as verbas referentes a Fundos Comunitários já aprovados e com correspondência nas despesas orçamentadas.

Nestas, importa realçar os montantes já contratualizados no âmbito do PRR cujo reflexo neste orçamento é de 7.883.373 € e das verbas provenientes de acordos com a Administração Central no montante de 1.988.933 €.

Os passivos financeiros, refletem os montantes de empréstimos de médio e longo prazo já contratualizados e não utilizados, nomeadamente o empréstimo para reabilitação do moinho de maré grande – Alburrica, do Armazém de Víveres, da parte correspondente ao investimento definido nas Grandes Opções do Plano para a intervenção no Barreiro Velho, para aquisição do Teatro Cine do Barreiro, do edifício do Antigo Tribunal sito na Av. Alfredo da Silva e dos empréstimos complementares para conclusão das empreitadas de reabilitação do moinho de maré grande – Alburrica e do Armazém de Víveres.

Todos estes empréstimos, têm o correspondente reflexo na despesa de investimento.

Os ativos financeiros, refletem o montante a receber via SMTCB para liquidação da amortização referente aos empréstimos contratados para aquisição dos 60 autocarros e do posto de abastecimento.

As despesas com pessoal, para além do reflexo dos aumentos salariais e progressões nas carreiras, assim como, do subsídio de refeição, engloba o montante total a pagar com massa salarial, no âmbito da descentralização na área da educação e saúde.

Com base no atrás descrito, o orçamento e as grandes opções do plano para 2024, no valor de 98.517.800 €, é superior ao orçamento atual de 2023 em 5,97%.

Este orçamento, assegura o princípio do equilíbrio orçamental formal, material e da regra do equilíbrio orçamental prevista no artigo 40.º da Lei 73/2013 de 03 de setembro, alterada pela Lei n.º 51/2018 de 16 de agosto.

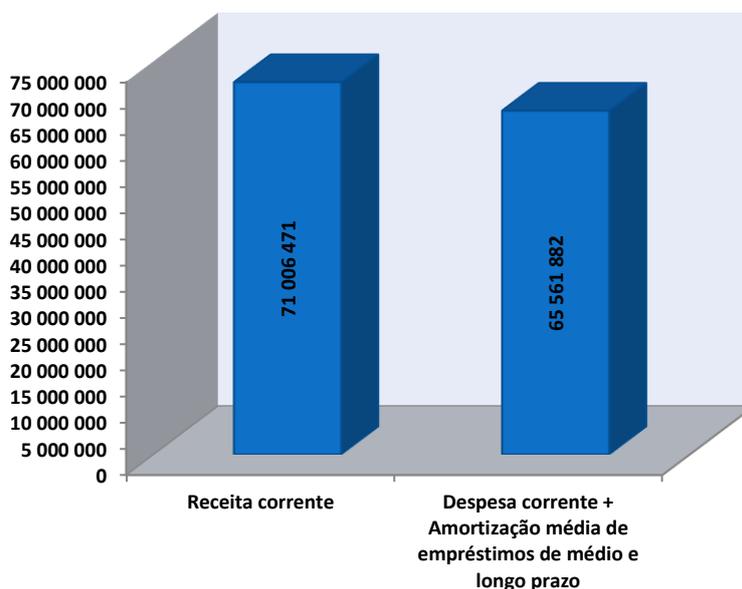
2. Equilíbrio Orçamental

Quadro n.º 1 – Demonstração do equilíbrio orçamental

Equilíbrios orçamentais	2024	Cumprimento	Enunciado da regra
Receita total / Despesa total	100,00%	sim	O orçamento prevê recursos necessários para cobrir todas as despesas
Receita corrente / Despesa corrente	112,53%	sim	As receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes
Receita corrente bruta / (Despesa corrente + Amortização média empréstimos de médio e longo prazo)	108,30%	sim	A receita corrente bruta cobrada, deve ser, pelo menos, igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo

Conforme demonstrado no quadro n.º 1, o orçamento para 2024, assegura o equilíbrio orçamental de acordo com a legislação em vigor, isto é, as receitas correntes, cobrem as despesas correntes acrescidas da amortização média dos empréstimos (2.460.794 €) de acordo no Regime Financeiro das Autarquias Locais).

Gráfico n.º 1 – Equilíbrio orçamental



3. O Orçamento

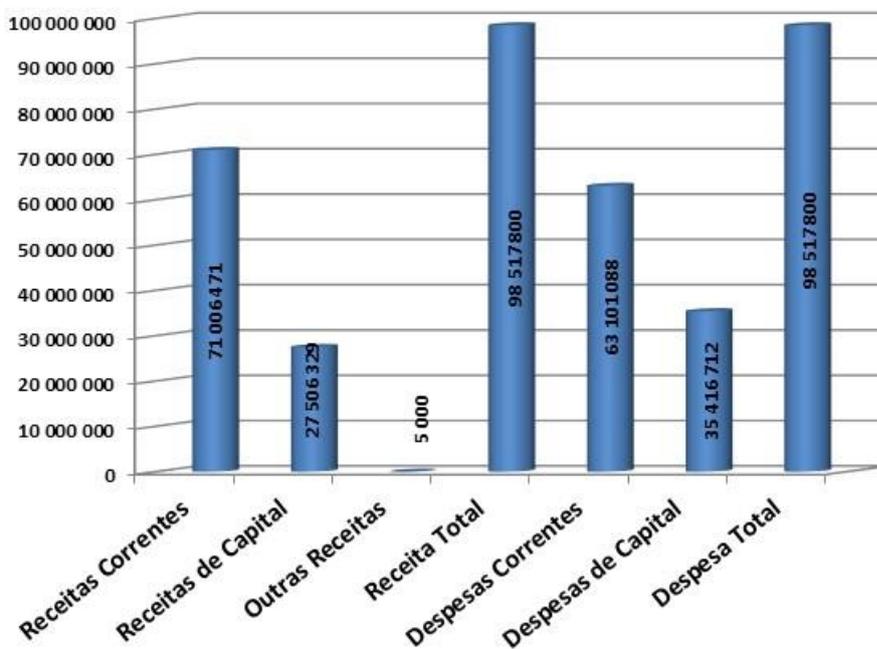
O Orçamento para 2024, no montante de 98.517.800 €, apresenta um acréscimo de 5,97 %, ou seja, 5.546.916 €, de valor absoluto, face ao atual orçamento de 2023.

Quadro n.º 2 – Síntese do orçamento do ano 2024

(Em Euros)									
RECEITAS	VALOR		%		DESPESAS	VALOR		%	
	2024	2023	Δ s/ 2023	S/ Total		2024	2023	Δ s/ 2023	S/ Total
CORRENTE					CORRENTE				
01 Impostos Directos	19 277 605	17 138 570	12,48%	27,15%	01 Pessoal	30 600 831	28 210 518	8,47%	48,49%
Imposto Municipal s/ Imóveis	12 410 295	10 635 000	16,69%	64,38%	02 Aquisição de Bens e Serviços:	23 563 574	24 895 399	-5,35%	37,34%
Imposto Único de Circulação	1 740 095	1 648 300	5,57%	9,03%	Aquisição de Bens	1 647 650	2 143 453	-23,13%	6,99%
Imposto Municipal s/ Transmissões	4 298 700	4 300 000	-0,03%	22,30%	Aquisição de Serviços	21 915 924	22 751 946	-3,67%	93,01%
Derrama	827 715	555 070	49,12%	4,29%	03 Juros e Outros Encargos:	1 176 850	770 465	52,75%	1,87%
Impostos abolidos (CA + SISA)	800	200	300,00%	0,00%	De Empréstimos de M/L Prazo	1 147 500	708 005	62,08%	97,51%
04 Taxas, Multas e Outras Penalidades	5 483 263	10 280 865	-46,67%	7,72%	De Empréstimos de C/Prazo	100	30 000	-99,67%	0,01%
05 Rendimentos de Propriedade	656 029	391 892	67,40%	0,92%	De Locação Financeira	9 200	12 410	-25,87%	0,78%
06 Transferências Correntes	30 417 610	25 827 573	17,77%	42,84%	Outros Juros	20 000	20 000	0,00%	1,70%
Finanças Locais (FEF + FSM + IRS + IVA)	15 722 212	13 465 713	16,76%	51,69%	Outros Encargos Financeiros	50	50	0,00%	0,00%
Outras Entidades	14 695 398	12 361 860	18,88%	48,31%	04 Transferências Correntes:	7 509 233	6 694 476	12,17%	11,90%
07 Venda de Bens e Serviços	14 969 279	9 998 125	49,72%	21,08%	Juntas de Freguesia	2 269 555	2 058 429	10,26%	30,22%
Venda de Bens	4 250 100	4 097 805	3,72%	28,39%	Serviços Municipalizados	163 000	163 000	0,00%	2,17%
Venda de Água	4 250 000	4 097 125	3,73%	100,00%	A.M.R.S.	0	56 800	-100,00%	0,00%
Restantes Bens	100	680	-85,29%	0,00%	A.N.M.P.	6 715	6 715	0,00%	0,09%
Serviços	9 394 570	4 623 395	103,20%	62,76%	Área Metropolitana de Lisboa	666 790	384 872	73,25%	8,88%
Rendas	1 324 609	1 276 925	3,73%	8,85%	Associação p/ Const. Abast. Água Alta	19 000	18 040	5,32%	0,25%
08 Outras Receitas Correntes	202 685	402 450	-49,64%	0,29%	Clubes, Colectividades e Outras Entidades	2 380 974	2 121 326	12,24%	31,71%
					Escolas	1 303 155	1 295 395	0,60%	17,35%
					Bombeiros	457 280	307 265	48,82%	6,09%
					Serviços Sociais	70 000	90 000	-22,22%	0,93%
					Agência Regional de Energia	70 000	65 225	7,32%	0,93%
					Outras transferências	2 000	2 000	100,00%	0,03%
					Famílias	100 764	125 409	-19,65%	1,34%
					06 Outras Despesas Correntes	250 600	181 675	37,94%	3,34%
TOTAL RECEITAS CORRENTES	71 006 471	64 039 475	10,88%	72,07%	TOTAL DESPESAS CORRENTES	63 101 088	60 752 533	3,87%	64,05%
CAPITAL					CAPITAL				
09 Venda de Bens de Investimento:	76 350	8 865	761,25%	0,28%	07 Aquisição de Bens de Capital	31 915 187	27 305 501	16,88%	90,11%
Terrenos	71 250	100	71150,00%	93,32%	Terrenos	100	100	0,00%	0,00%
Habitacões	0	0	0,00%	0,00%	Habitacões	4 826 955	3 767 500	28,12%	15,12%
Equipamento de Transporte	5 000	8 665	-42,30%	6,55%	Edifícios	9 053 025	6 799 872	33,14%	28,37%
Maquinaria e Equipamento	100	100	0,00%	0,13%	Construções Diversas	12 398 410	11 533 829	7,50%	38,85%
10 Transferências de Capital:	14 100 749	12 359 441	14,09%	51,26%	Material de Transporte	0	0	0,00%	0,00%
Finanças Locais (FEF + art.º 35.º Lei 73/2013)	1 963 122	1 166 762	68,25%	13,92%	Equipamento de informática	549 460	417 000	31,76%	1,72%
Outras Participações da Adm. Central e Local	2 040 791	2 539 538	-19,64%	14,47%	Software Informático	1 084 850	928 725	16,81%	3,40%
Programas Comunitários	10 096 836	8 653 141	16,68%	71,60%	Equipamento Administrativo	71 500	115 700	-38,20%	0,22%
11 Ativos financeiros	6 265 741	4 895 457	27,99%	22,78%	Equipamento Básico	704 685	118 510	494,62%	2,21%
12 Passivos Financeiros	7 053 489	9 212 297	-23,43%	25,64%	Outros Investimentos	2 991 002	3 141 390	-4,79%	9,37%
13 Outras Receitas de Capital:	10 000	5 000	100,00%	0,04%	Locação Financeira	235 200	482 875	-51,29%	0,74%
					08 Transferências de Capital	834 000	762 075	9,44%	2,35%
					Juntas de Freguesia	0	40 000	-100,00%	0,00%
					Serviços Municipalizados	251 500	251 500	0,00%	30,16%
					Clubes, Colectividades e Outras Entidades	382 500	330 575	15,71%	45,86%
					Bombeiros	200 000	140 000	42,86%	23,98%
TOTAL RECEITAS CAPITAL	27 506 329	26 481 060	3,87%	27,92%	09 Activos Financeiros	0	0	0,00%	0,00%
OUTRAS RECEITAS					10 Passivos Financeiros				
15 Reposições não Abatidas nos Pagamentos	5 000	1 000	400,00%	100,00%	Amortização Empréstimos C/ Prazo	100	1 500 000	-99,99%	0,01%
16 Saldo da Gerência Anterior	0	2 449 349	-100,00%	0,00%	Amortização Empréstimos M/L Prazo	2 640 000	2 535 000	4,14%	99,34%
Na posse do Serviço	0	1 734 349	-100,00%	0,00%	Amortização Empréstimos Habitação Social	17 425	115 775	-84,95%	0,66%
Na posse do Serviço - Consignado	0	715 000	-100,00%	0,00%	11 Outras Despesas Capital	10 000	0	100,00%	0,03%
TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	5 000	2 450 349	-99,80%	0,01%	TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	35 416 712	32 218 351	9,93%	35,95%
TOTAL GERAL	98 517 800	92 970 884	5,97%	100,00%	TOTAL GERAL	98 517 800	92 970 884	5,97%	100,00%



Gráfico n.º 2 – Síntese do orçamento



Receita

A receita orçamentada para o exercício de 2024 regista um acréscimo de 5,97 % em relação ao ano anterior.

As receitas correntes apresentam um aumento de 10,88 %, as de capital um acréscimo de 3,87 % e as outras receitas uma redução de 99,80 %.

Gráfico n.º 3 – Decomposição da receita

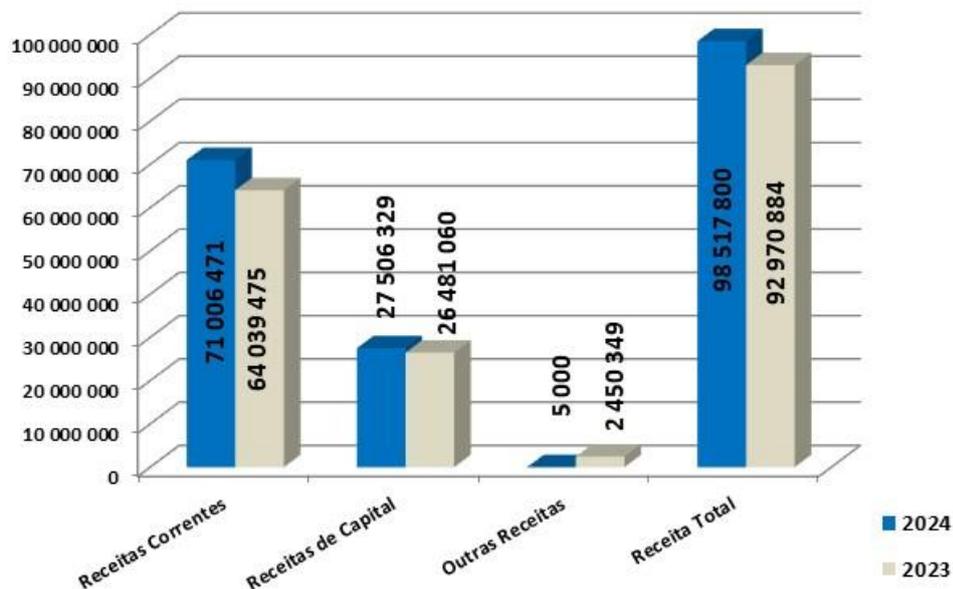
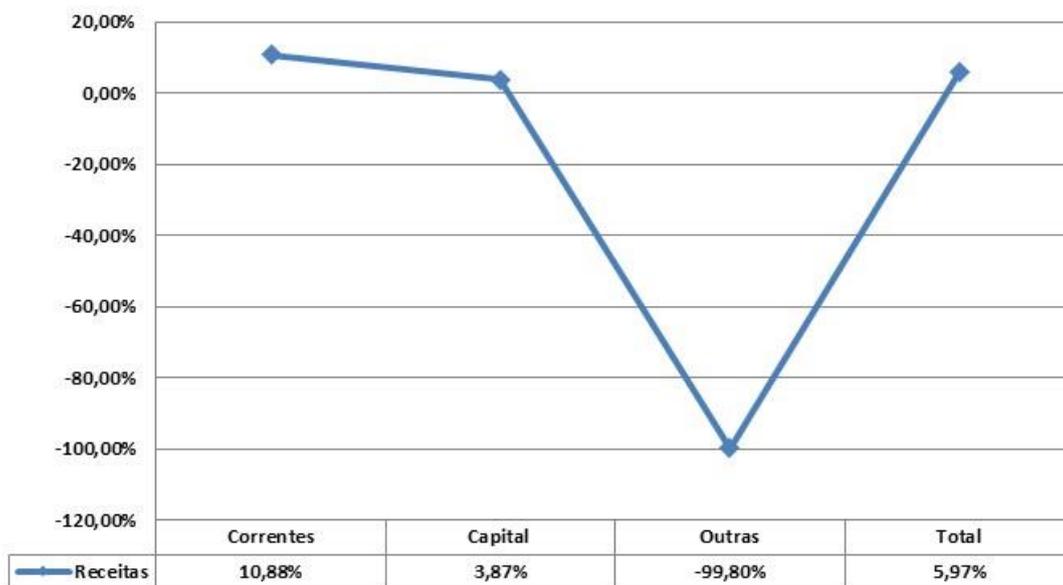


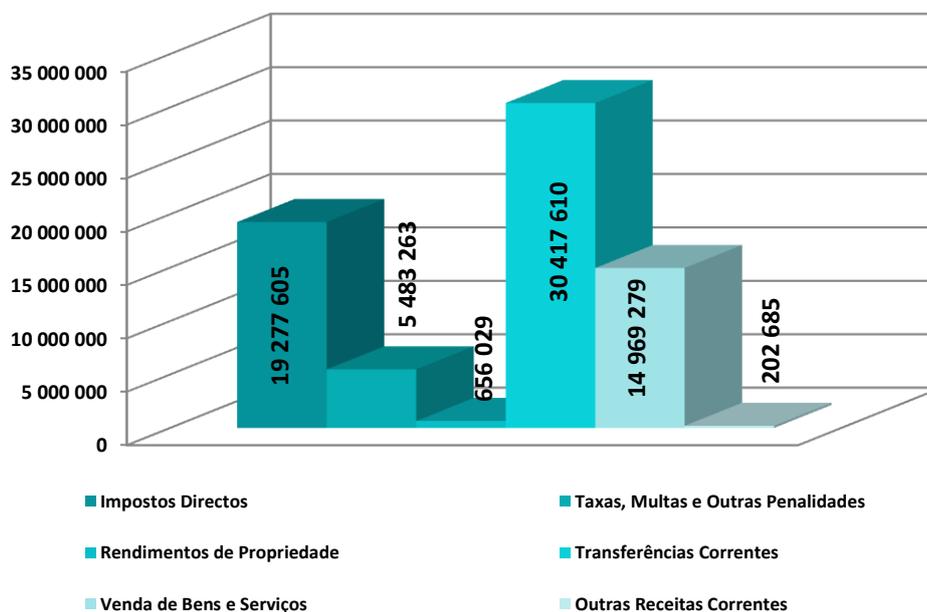
Gráfico n.º 4 – Evolução da receita



As receitas correntes são responsáveis por 72,07 % das receitas totais e apresentam um acréscimo de 10,88 % em relação ao ano anterior.

O total das receitas correntes é superior às despesas correntes em 12,53 % (vide ponto 2 – Equilíbrio orçamental).

Gráfico n.º 5 – Decomposição da receita corrente

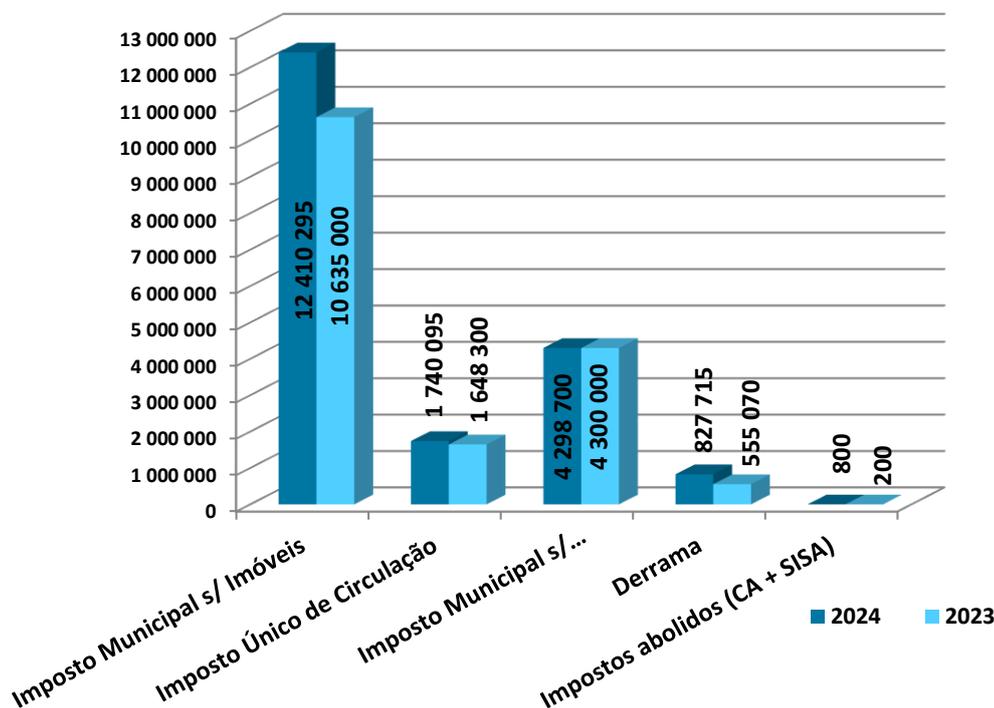


O valor dos impostos directos reflete, a média recebida nos últimos 24 meses. A este montante, aumentou-se 2.000.000 e no IMI por estimativa ao aumento da cobrança por via das majorações dos prédios devolutos.

Esta rubrica, representa 27,15 % da receita corrente e 19,56 % do total do orçamento, tem como sua componente central o I.M.I., com um peso de 64,38 %, seguido do I.M.T. com 22,30 %, do I.U.C. com 9,03 %, e da derrama, com 4,29 %.

Apresenta, um acréscimo de 12,48 % face ao orçamento de 2023.

Gráfico n.º 6 – Evolução dos impostos diretos



A rubrica de taxas, multas e outras penalidades, com uma contribuição de 7,72 % no total das receitas correntes apresenta um decréscimo de 46,67 % face ao orçamento de 2023.

Esta redução, deriva da passagem das taxas de saneamento para a prestação de serviços.

O principal valor desta rubrica, refere-se às taxas de construção e à receita proveniente da taxa a pagar pela Setgás pela utilização do subsolo.

Os rendimentos de propriedade constituem 0,92 % do total das receitas correntes da autarquia. Nesta rubrica, está considerado o montante de 629.029 € a transferir pelos SMTCB para a Câmara Municipal para fazer face aos juros a liquidar até 2024 pelos empréstimos para aquisição dos 60 autocarros e posto de abastecimento.

As transferências correntes são compostas pelas verbas que o município recebe com origem no Orçamento de Estado, do fundo de descentralização e de outros financiamentos obtidos quer junto da Administração Central quer de Fundos Europeus.

Esta rubrica, regista ainda um acréscimo nas outras transferências por via de algumas candidaturas a fundos comunitários cuja sua principal componente é de despesas correntes.

Esta rubrica, face ao ano anterior, aumenta 17,77 %, uma vez que, está considerado o montante de 11.423.399 € para fazer face às despesas decorrentes com a descentralização nas áreas da

educação, saúde e ação social. As verbas provenientes do Orçamento de Estado, apresentam o valor da proposta do Orçamento para 2024.

Globalmente, representam 42,84 % das receitas correntes e 30,87% do total do orçamento, representando a maior fonte de receita da Câmara Municipal do Barreiro.

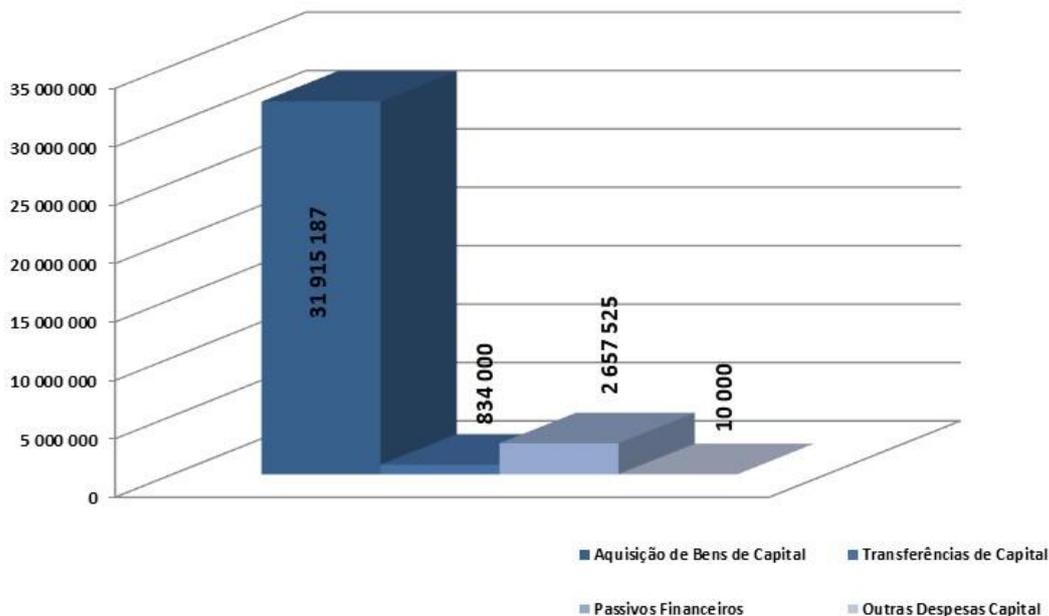
A venda de bens e serviços desagrega-se, no essencial, nas componentes de venda de água (28,39%), de serviços (62,76%) e rendas (8,85 %). Representa 21,08 % das receitas correntes, apresentando um aumento de 49,72 % face ao ano anterior.

Este aumento, deve-se, em grande parte à transferência para a componente de prestação de serviços, das taxas de saneamento que, anteriormente, estavam nas taxas, multas e outras penalidades.

A rubrica de outras receitas correntes, reveste um carácter residual apresentando um peso de 0,29 % do total das receitas correntes.

As receitas de capital, representando 27,92 % do valor global do orçamento, aumentam 3,87 % em relação ao orçamento de 2023.

Gráfico n.º 7 – Decomposição das receitas de capital



As transferências de capital, que representam 51,26 % do total das receitas de capital, têm como principal componente, os montantes previstos receber referentes a fundos comunitários, com um peso de 71,60 % no seu total.

Nestes, o grande aumento, verifica-se por via das verbas provenientes do PRR, no montante de 7.380.561 €, para as comunidades desfavorecidas (1.914.001 €), centro de saúde do Alto Seixalinho / Escavadeira (2.078.785 €) e reabilitação do Bairro Alves Redol (3.024.546 €), Comunidades de Inserção Sem abrigo (182.650 €) e Habitação colaborativa (180.579 €).

As transferências junto da Administração Central, no montante de 2.328.865 €, contempla, entre outras, 1.666.667 € para a Caldeira grande de Alburrica.

As transferências do Orçamento de Estado representam 13,92 % do total desta rubrica.

Os ativos financeiros, incluem o montante a receber via SMTCB, para liquidação da amortização dos empréstimos de médio e longo prazo contraídos para aquisição dos 60 autocarros e do posto de abastecimento.

Os passivos financeiros, incluem os empréstimos já contratualizados e não utilizados, nomeadamente os montantes que faltam utilizar do empréstimo para reabilitação do moinho de maré grande – Alburrica e do do Armazém de Víveres, da parte correspondente ao investimento definido nas Grandes Opções do Plano para a intervenção no Barreiro Velho, aquisição Teatro Cine, aquisição do edifício correspondente ao Antigo Tribunal na Av. Alfredo da Silva e os empréstimos complementares para a reabilitação do moinho de maré grande – Alburrica e do Armazém de Víveres.

As outras receitas, apresentam um valor residual no total do orçamento, uma vez que, ainda não está considerado o saldo da gerência, a apurar após o encerramento das contas de 2023.

DESPESA

A despesa regista um aumento de 5,97 % face ao ano anterior.

As despesas correntes apresentam um aumento de 3,87 %, enquanto as de capital crescem 9,93 %.

Neste orçamento, estão consideradas todas as verbas necessárias ao normal funcionamento da autarquia, incluindo encargos com o pessoal, rendas, comunicações, energia, seguros e outros contratos. Foram, igualmente, considerados, os juros dos empréstimos de médio e longo prazo, de contratos de *leasing* e ainda as transferências a efetuar para as Juntas de Freguesia e para os Serviços Municipalizados de Transportes Coletivos do Barreiro.

As despesas de capital, por sua vez, traduzem os encargos com investimentos, designadamente empreitadas, intervenções de conservação e reparação, obras com financiamento assegurado e

ainda amortizações de empréstimos de curto, médio e longo prazo, contratos de *leasing*, transferências para as Juntas de Freguesia e para os Serviços Municipalizados de Transportes Coletivos do Barreiro.

Nas despesas, estão igualmente consideradas, todas as verbas provenientes quer do processo de descentralização, independentemente da sua natureza, assim como, as verbas para fazer face aos investimentos no âmbito do PRR.

Gráfico n.º 8 – Comparação da despesa

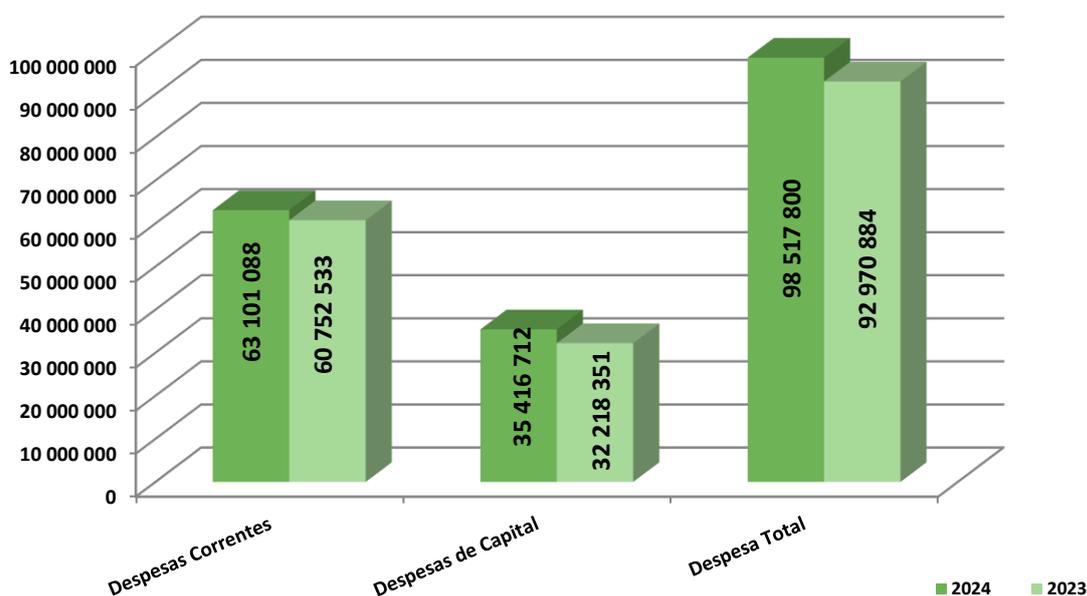
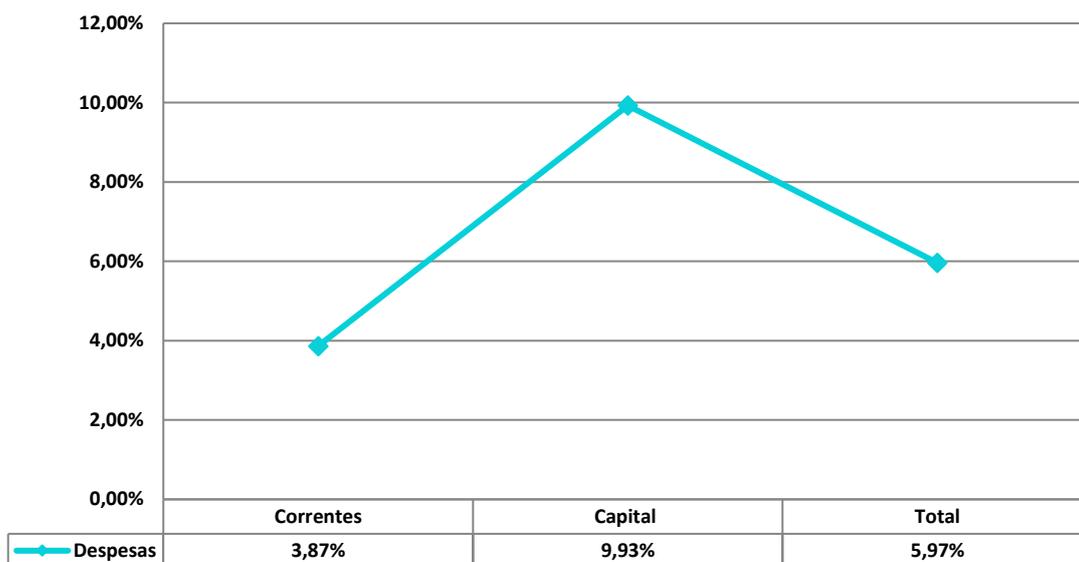
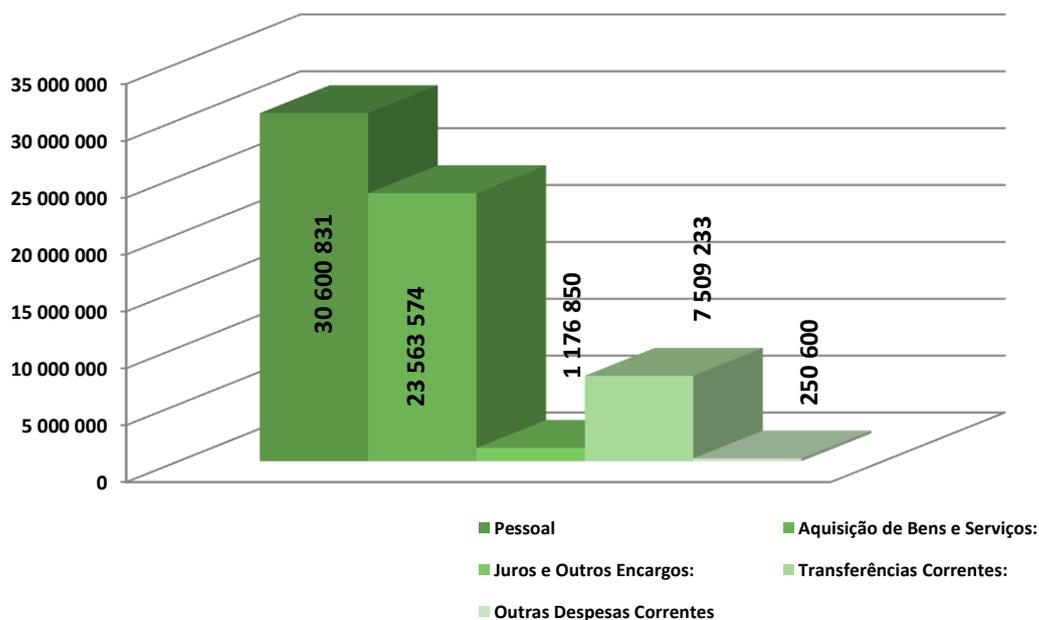


Gráfico n.º 9 – Evolução da despesa



As despesas correntes representam 64,05 % do orçamento global e registam um acréscimo de 3,87 % em relação ao ano anterior.

Gráfico n.º 10 – Decomposição da despesa corrente



As despesas com pessoal com um peso de 48,49 % da despesa corrente e 31,06 % no total do orçamento, apresentam um aumento de 8,47% face ao montante de 2023.

Este aumento, para além do reflexo dos aumentos salariais e progressões nas carreiras, assim como, do subsídio de refeição, engloba o montante total a pagar com massa salarial, no âmbito da descentralização na área da saúde e ação social, o que face a 2023, significa um acréscimo de 7 meses.

No seu valor consideram-se, além dos salários e respetivos abonos, os valores a pagar à Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social, para além da verba prevista para novas contratações. Com uma redução de 5,35 % relativamente ao ano anterior, as aquisições de bens e serviços representam cerca de 37,34 % das despesas correntes.

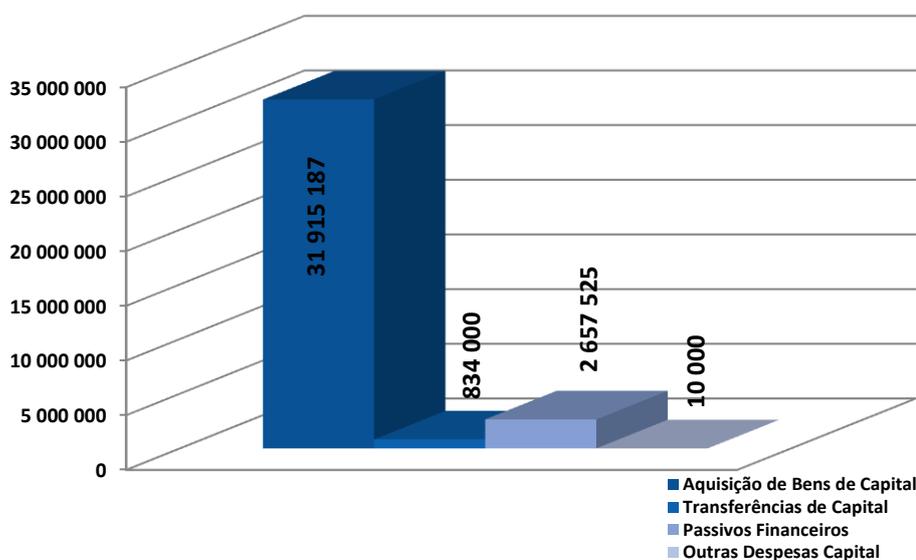
Os juros e outros encargos financeiros a liquidar pelo Município decorrentes de empréstimos de médio e longo prazo, contratos de locação financeira e juros de mora, apresentam, este ano, um acréscimo de 52,75 % face a 2023, devido ao aumento das taxas de juro.

As transferências correntes associam-se a compromissos assumidos com as Juntas de Freguesia, SMTCB, AMRS, AIA, AML, clubes, escolas, bombeiros, coletividades e outras entidades. No seu montante, está considerada a contribuição do Município do Barreiro para a Área Metropolitana de Lisboa no âmbito da Autoridade de Transportes e Mobilidade.

Inclui ainda, as verbas a transferir no âmbito da descentralização nas áreas da educação e ação social.

As despesas de capital, representam cerca de 35,95 % do total do orçamento e registam um acréscimo de 5,64 % em relação ao ano anterior.

Gráfico n.º 11 – Decomposição da despesa de capital



A aquisição de bens de capital representa 90,11 % da despesa de capital e apresenta no orçamento de 2024, um aumento de 16,88 % face a 2023.

As suas principais componentes são os Edifícios e as Construções Diversas com um peso de 28,37 % e 38,85 %, respetivamente.

O aumento destas rubricas, no valor de 3.117.734 €, deve-se, em grande parte, aos investimentos financiados no âmbito do PRR e de empréstimos de médio e longo prazo.

As transferências de capital abrangem as verbas de investimento que o município prevê efetuar para os SMTCB, clubes, escolas, bombeiros, coletividades e outras entidades.

A rubrica de ativos financeiros engloba o montante a receber dos SMTCB referente às amortizações do empréstimo para aquisição dos 60 autocarros e posto de combustível.

Os passivos financeiros concentram o valor das amortizações a pagar pelos empréstimos de médio e longo prazo contraídos, estando o seu valor em linha com o enviado pelas instituições financeiras.

4. As Grandes Opções do Plano

As grandes opções do plano, assentes sobre um horizonte temporal móvel de 4 anos, assumem-se como elemento estruturante das políticas macroeconómicas da autarquia.

Integram-nas o plano plurianual de investimentos e o plano de atividades.

No plano plurianual de investimentos inserem-se os projetos e ações que implicam despesas orçamentais a realizar por investimentos, enquanto no plano das atividades estão todos os projetos e ações merecedores de particular destaque e cujo desenvolvimento é promovido através de despesas orçamentais correntes e outras de capital que não se encontrem incluídas no capítulo 07 – aquisição de bens de capital.

É no somatório de todos os projetos e ações que compõem as grandes opções do plano, que encontram reflexo as atividades a desenvolver em cada ano.

Uma análise do documento apresentado para o exercício de 2024 permite afirmar que as grandes opções do plano apresentam um valor global definido de 55.434.224 € e um acréscimo de 6,63 % face ao ano anterior.

O plano plurianual de investimentos apresenta um valor de 31.915.817 € representando 57,57 %, enquanto as atividades mais relevantes com um valor de 23.519.037 €, representam 42,43 % do total das G.O.P.

Enquanto objetivos com maior peso nas grandes opções do plano destacam-se:

- a) Dinamizar a ação social e a intervenção sócio – cultural, com um peso de 38,99 % e um acréscimo de 15,33 %. Este acréscimo, deve-se, essencialmente à concretização das ações do projeto para as Comunidades Desfavorecidas (ações imateriais, reabilitação do Bairro Alves Redol e Escola 6), assim como, às verbas provenientes do processo de descentralização nas áreas da educação, saúde e ação social.

Está ainda prevista a verba para fazer face à totalidade da empreitada referente à USF do Alto do Seixalinho.

Mantém-se uma forte aposta na cultura e no desporto, assim como, na ação social escolar.

- b) Gestão económico – financeira e administrativa mais eficaz, com 27,09 %, sendo este valor em grande parte influenciado pela amortização dos empréstimos de médio e longo prazo, assim como, pelos encargos a suportar em 2023 com encargos de cobrança, seguros, limpeza das instalações e eletricidade, entre outros.

Apresenta ainda, um incremento por via da aquisição do edifício do Antigo Tribunal e do Teatro Cine Barreiro.

- c) Gestão do território com suporte ao desenvolvimento sustentável, que com um peso de 16,36 % no total das GOP, apresenta um decréscimo de 6,54 % face a 2023.

Neste objetivo, está prevista a conclusão da empreitada de reabilitação do Moinho de Maré Grande e do Armazém de Víveres.

Está previsto o início das empreitadas das infraestruturas do loteamento da Quinta das Canas, da reabilitação do espaço público e infraestruturas do Barreiro Velho e da requalificação da Caldeira Grande de Alburrica.

- d) O objetivo 01 – Reforçar a participação, democracia e cidadania, apresenta um peso de 6,23 % e uma redução de 3,30 % face a 2023.

- e) Promover a melhoria do ambiente e a qualidade de vida, com um peso de 4,93 % sobre o total das grandes opções do plano, apresenta um aumento de 14,46 % face a 2023.

Este aumento, deve-se, essencialmente, às obras de revalorização da rede de águas e saneamento.

- f) O objetivo 05 – Melhorar a mobilidade e acessibilidades, com um peso de 3,89 %, no total das GOP, apresenta um aumento de 22,85 %.

Neste objetivo, para além do apoio aos SMTCB, está previsto o arranque da empreitada do Nó de Santo António, da empreitada referente à candidatura das Acessibilidades 360º e um reforço das pavimentações.

- g) Os restantes objetivos apresentam um peso residual no total das Grandes Opções do Plano.

Quadro n.º 3 - Evolução das grandes opções do plano

(Em Euros)

OBJECTIVOS		DOTAÇÃO		%	
		2024	2023	Δ s/ 2023	S/ Total
01	Reforçar Part., Democ. e Cidadania	3 451 108	3 568 854	-3,30%	6,23%
02	Contribuir Dinam. Emp. Desenv. Económico	725 500	106 241	582,88%	1,31%
03	Promover Melhoria Ambiente Qualidade Vida	2 733 625	2 388 329	14,46%	4,93%
04	Gestão Território Suporte Desenvolvimento Sustentável	9 070 207	9 704 400	-6,54%	16,36%
05	Melhorar a Mobilidade e as Acessibilidades	2 154 815	1 754 055	22,85%	3,89%
06	Dinamizar Acção Social e Intervenção Sócio - Cultural	21 616 244	18 742 588	15,33%	38,99%
07	A Segurança das Populações	667 380	453 800	47,06%	1,20%
08	Gestão Econ - Financeira e Administrativa mais Eficaz	15 015 345	15 270 055	-1,67%	27,09%
TOTAL		55 434 224	51 988 322	6,63%	100,00%

Gráfico n.º 12 – Estrutura das Grandes Opções do Plano

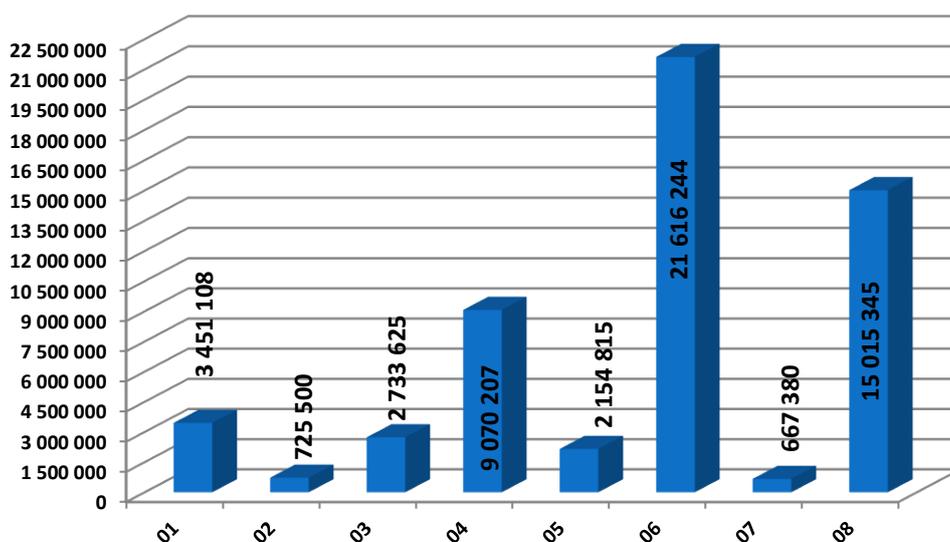
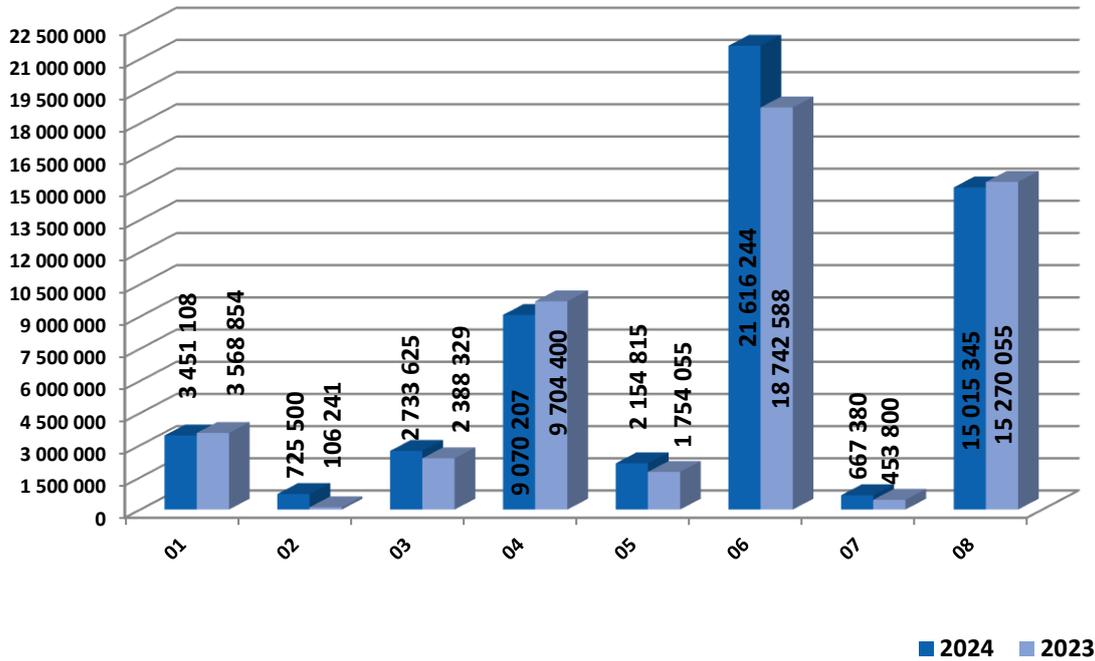


Gráfico n.º 13 – Comparação das Grandes Opções do Plano



Quadro n.º 4 - Composição das grandes opções do plano

(Em Euros)

OBJECTIVOS		GOP			%			
		PPI	AMR	Total	PPI		AMR	
					Total Obj.	Total Global	Total Obj.	Total Global
01	Reforçar Part., Democ. e Cidadania	1 241 555	2 209 553	3 451 108	35,98%	3,89%	64,02%	9,39%
02	Contribuir Dinam. Emp. Desenv. Económico	596 385	129 115	725 500	82,20%	1,87%	17,80%	0,55%
03	Promover Melhoria Ambiente Qualidade Vida	2 628 425	105 200	2 733 625	96,15%	8,24%	3,85%	0,45%
04	Gestão Território Suporte Desenvolvimento Sustentável	9 070 207		9 070 207	100,00%	28,42%	0,00%	0,00%
05	Melhorar a Mobilidade e as Acessibilidades	1 154 815	1 000 000	2 154 815	53,59%	3,62%	46,41%	4,25%
06	Dinamizar Acção Social e Intervenção Sócio - Cultural	11 851 920	9 764 324	21 616 244	54,83%	37,14%	45,17%	41,52%
07	A Segurança das Populações	100	667 280	667 380	0,01%	0,00%	99,99%	2,84%
08	Gestão Econ - Financeira e Administrativa mais Eficaz	5 371 780	9 643 565	15 015 345	35,78%	16,83%	64,22%	41,00%
TOTAL		31 915 187	23 519 037	55 434 224	57,57%	100,00%	42,43%	100,00%

Gráfico n.º 14 – Composição das Grandes Opções do Plano

